



CIDADE DE PELOTAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.

(a) ● (c) (d)
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** A indústria de confecção utiliza como matéria-prima principal o tecido. O tecido é extremamente caro, por isso deve-se buscar o melhor aproveitamento possível, com o mínimo desperdício. Nem toda matéria prima entra na constituição final da peça o que origina o desperdício.

As origens do desperdício no corte são:

- a) tecido com defeito, comprimento do enfiado, perdas de fim de peça.
 - b) encaixe dos moldes no risco, tecido com defeito, perdas de fim de peça.
 - c) encaixe dos moldes no risco, comprimento do enfiado, tecido com defeito.
 - d) comprimento do enfiado, perdas na largura, tecido com defeito.
- 2.** A tecelagem plana consiste em entrecruzar dois fios: o urdume e a trama. O tipo de cruzamento varia e é ele que vai determinar o estilo e o comportamento do tecido. Chama-se de armação o traçado que permite planejar o entrelaçamento dos fios de urdume e trama para produzir qualquer tipo de tecido.

São três as principais armações:

- a) Tafetá, Tela e Sarja.
 - b) Tela, Cetim e Maquinado.
 - c) Tela, Sarja e Cetim.
 - d) Tela, Espinha de Peixe e Cetim.
- 3.** Uma das facetas mais atraentes no estudo sobre tecidos de moda é debruçar-se sobre as diversas formas das texturas, que tanto podem ser planas, com relevos, leves ou não, regulares ou acidentais. A revolução industrial, na sua fase da modernidade no século XIX, já introduzia vários tipos de textura, o que incitava um novo interesse pela moda, desta vez por meio do tecido.

A textura que se apresenta com pequenas bolas irregulares resultantes de fios entremeados com visual crespo é

- a) Bouclé.
 - b) Chenille.
 - c) Macramé.
 - d) Boutonné.
- 4.** A estamparia têxtil é o conjunto de procedimentos que tem como finalidade produzir desenhos coloridos na superfície de um tecido. Esses desenhos podem ou não possuir variantes que estão intimamente ligadas às tendências de cada época.

Os desenhos que ilustram os tecidos possuem seis grandes famílias e/ou motivos de estampados que são:

- a) florais, geométricos, históricos, irregulares, étnicos e artísticos.
- b) realistas, infantis, florais, étnicos, geométricos e românticos.
- c) românticos, étnicos, artísticos, históricos, florais e geométricos.
- d) históricos, irregulares, infantis, românticos, étnicos e realistas.

- 5.** A seção do corte na indústria de confecção é composta por três etapas. A primeira etapa é a elaboração do risco/encaixe, que é a distribuição dos moldes sobre o tecido para aumentar a produtividade e minimizar o desperdício. A segunda etapa é o enfesto, em que o tecido é estendido em camadas completamente planas e alinhadas nas bordas, a fim de serem cortadas em pilhas. A terceira etapa é o corte propriamente dito. O planejamento da primeira e segunda etapas são muito importantes no sentido de minimizar erros.

A melhor ordem de corte para a encomenda abaixo é

	P	M	G
Branco	80	40	20
Preto	40	20	10

- a) Risco: 8 tam. P; 4 tam. M; 2 tam. G
 Enfesto: 20 fls Branco; 10 fls Preto.
- b) Risco: 4 tam. P; 2 tam. M; 1 tam. G
 Enfesto: 20 fls Branco; 10 fls Preto.
- c) Risco: 4 tam. P; 2 tam. M; 1 tam. G
 Enfesto: 40 fls Branco; 20 fls Preto.
- d) Risco: 8 tam. P; 4 tam. M; 2 tam. G
 Enfesto: 80 fls Branco; 40 fls Preto.
- 6.** Após a realização do risco e do enfesto, coloca-se o risco em cima da folha superior para então iniciar a operação de corte propriamente dita.

A operação de corte pode ser realizada através dos métodos

- a) mecânico e eletrônico.
- b) elétrico e mecânico.
- c) circular e vertical.
- d) manual e automático.
- 7.** A partir da década de 1950, gestores realizaram um enorme esforço no sentido de desenvolver técnicas que permitam a produção de uma maior quantidade de produtos com o mesmo número de trabalhadores. Essas técnicas resultaram no aparecimento de novos sistemas de produção, mecanização, métodos, motivação e controle que, nos últimos anos, vêm se modificando para apoiar a produção de artigos de moda. O grau de diversificação do produto, em confecção, tem significados diferentes de empresa para empresa.

Em relação ao grau de diversificação do produto, a produção de vestuário pode classificar-se em:

- a) produção de produtos homogêneos, produção de produtos diversificados, produção de grande série e produção de moda.
- b) produção de produtos homogêneos, produção de produtos semi-homogêneos, produção de moda e produção de produtos diversificados.
- c) produção de grande série, produção de produtos homogêneos, produção de moda e produção de grande moda.
- d) produção de grande série; produção de série média; produção de moda e produção de grande moda.

- 8.** Os tecidos podem ser classificados de várias maneiras. Quanto aos resultados esperados em relação ao caimento do tecido, classifica-se em:
- a) tecidos leves; tecidos médios e tecidos pesados
 - b) tecidos finos; tecidos médios; tecidos pesados e tecidos de decoração
 - c) tecidos finos e leves; tecidos finos e médios com certo peso; tecidos médios e tecidos pesados
 - d) tecidos flexíveis; tecidos finos; tecidos com certo peso e tecidos pesados

9. O Planejamento e Controle da Produção (PCP) é o departamento que promove a continuidade dos processos produtivos na indústria. Decide sobre o melhor emprego dos recursos de produção, assegurando, assim, a execução do que foi previsto no tempo, na quantidade certa e com os recursos corretos. O modelo de administração desenvolvido pelo [engenheiro norte-americano Frederick Taylor](#) concentra seu argumento na eficiência do trabalho, que envolve fazer as tarefas de modo mais inteligente e com a máxima economia de esforço.

Taylor propõe a racionalização do trabalho por meio do estudo de

- a) tempos e movimentos.
- b) tempos mínimos.
- c) movimentos.
- d) produção.

10. A fiação, processo que pode ser definido como o da transformação das fibras individuais em fio contínuo, coeso e maleável, vai resultar na formação do tecido que será aplicado, depois de muitas operações, na confecção de roupas, artefatos diversos, materiais para decoração e tantos outros.

Os tecidos obtidos pelo entrelaçamento de fios dividem-se em

- a) comuns, malhas de urdume e não-tecidos.
- b) planos, malhas, não-tecidos e especiais.
- c) planos, malhas e especiais.
- d) comuns, não-tecidos e especiais.

11. Um fator muito importante a ser observado quando se adquire um artigo têxtil é verificar a etiqueta que identifica a forma que o mesmo deve ser tratado. Nesse sentido, foi criado, para normatização em vários países, um código de símbolos gráficos que informa aos interessados os cuidados que devem ser tomados na manutenção de artigos têxteis.

O código de cuidados para a manutenção de artigos têxteis é constituído dos símbolos básicos:

- a) tina de lavagem para os processos de lavagem; triângulo para simbolizar os processos de alvejamento com cloro; ferro de passar, utilizado para simbolizar a passagem a ferro e círculo para simbolizar os processos de lavagem a seco.
- b) tina de lavagem para os processos de lavagem; triângulo para simbolizar os processos de a secagem subsequente aos processos de lavagem; ferro de passar, utilizado para simbolizar a passagem a ferro e quadrado simbolizando alvejamento com cloro.
- c) tina de lavagem para os processos de lavagem; triângulo para simbolizar os processos de lavagem a seco; ferro de passar, utilizado para simbolizar a passagem a ferro; círculo para simbolizar os processos de alvejamento com cloro; quadrado simbolizando a secagem subsequente aos processos de lavagem.
- d) tina de lavagem para os processos de lavagem; triângulo para simbolizar os processos de alvejamento com cloro; ferro de passar, utilizado para simbolizar a passagem a ferro; círculo para simbolizar os processos de lavagem a seco e quadrado simbolizando a secagem subsequente aos processos de lavagem.

12. A enorme gama de fibras, materiais e acabamentos utilizados na produção de materiais têxteis, juntamente com o desenvolvimento dos processos de limpeza, tem tornado difícil determinar o processo de limpeza apropriado para cada artigo simplesmente por meio de uma inspeção rápida. Existem fatores que precisam ser levados em conta na formulação do ciclo de lavagem completa.

Para a proteção dos tecidos, deve haver um perfeito equilíbrio entre esses fatores de cuja ação depende a lavagem eficiente. São eles:

- a) sabão; tempo; temperatura e ph.
- b) ação química; ação mecânica; tempo e ph.
- c) ação química; tempo; temperatura e ação mecânica.
- d) sabão; ação química; temperatura e ação mecânica.

13. No estudo da elaboração de moldes bases, o modelista se apropria de medidas fundamentais encontradas nas tabelas de medidas, também se utiliza de medidas complementares para a transformação das bases de modelagem para atender o modelo planejado.

São exemplos de medidas complementares:

- a) folga; pence; altura da cava.
- b) largura da gola; folga; punho.
- c) largura da gola; largura do braço; folga.
- d) pence; tipo de punho; busto.

14.No setor de modelagem todas as partes que compõem o molde de um determinado produto são devidamente identificadas. Essas identificações são necessárias para a montagem perfeita da peça.

Fazem parte deste roll de identificações:

- a) referência do modelo; tamanho do manequim; parte da modelagem.
- b) tamanho de manequim; direção do fio reto; cor do modelo.
- c) referência do modelo; direção do fio reto; tipos de aviamentos.
- d) desenho do modelo; tipos de aviamentos; cor do modelo.

15.As bases de modelagem são moldes sem apelo estético, normalmente sem folgas e sem margens de costura, pois servem de ponto de partida para o desenvolvimento de modelagens mais complexas. Pode-se dizer que as bases são a “segunda pele do corpo”, ou seja, elas devem reproduzir fielmente as medidas de um determinado tamanho de manequim, da tabela de medidas e conter marcações dos pontos anatômicos e linhas referenciais do corpo.

Um conjunto de moldes básicos é composto por:

- a) base de saia, base de blusa ou corpo, base de vestido, base de calça.
- b) base de saia, base de blusa ou corpo, base de manga, base de calça.
- c) base de saia, base de blusa ou corpo, base de vestido, base da gola.
- d) base de blusa ou corpo, base de calça, base de manga, base de gola.

16.A opção que indica a classificação dos pontos de costura 200 e 400, segundo a Norma ISO 4915 (International Organization for Standardization) é:

- a) ponto manual e ponto fixo.
- b) ponto de cadeia múltiplo e ponto fixo de uma só linha.
- c) ponto manual e ponto de cadeia múltiplo.
- d) ponto cerzido e ponto de costura plano.

17.A agulha é parte essencial em qualquer máquina de costura.

Os tipos de suportes de agulha são:

- a) cilíndrico, um lado achatado e com encaixe.
- b) espiral, um lado achatado, dois lados achatados e com encaixe.
- c) um lado achatado, dois lados achatados e com encaixe.
- d) cilíndrico, uma lado achatado, dois lados achatados, com encaixe.

18.A modelagem é a técnica responsável pela construção de peças do vestuário, através da leitura e interpretação de modelos específicos. Tal procedimento implica a tradução das formas da vestimenta e o estudo da silhueta, tecidos, entre outros elementos da peça a ser produzida.

Analise as afirmações a seguir e marque a correta.

- a) A técnica de modelagem tridimensional é desenvolvida sobre o próprio corpo ou sobre um busto de costura industrial, o que possibilita a visualização do corpo em suas dimensões: altura, largura e comprimento.
- b) A modelagem bidimensional sempre é produzida de forma manual e utiliza os princípios de geometria para o traçado.
- c) A peça do vestuário produzida a partir da técnica de modelagem plana, possui duas dimensões: altura e largura.
- d) A peça do vestuário, produzida a partir da técnica de modelagem plana, possui três dimensões: altura, largura e profundidade.

19.As tabelas de medidas são elaboradas com base em estudos antropométricos, indispensáveis ao desenvolvimento do produto do vestuário, pois permitem adequá-las às dimensões do corpo humano.

Analise as afirmações a seguir e marque a correta.

- a) A aplicação das tabelas de medidas não é utilizada para confecção de produtos industrializados.
- b) A tabela de medidas é um instrumento desnecessário na costura, pois um bom técnico em vestuário realiza o corte ideal, a partir do olhar.
- c) A aplicação da antropometria permite adequar a forma do produto às necessidades físicas e ergonômicas do usuário.
- d) A tabela de medidas não serve como referência para a construção das bases de modelagem, pois reproduz em duas dimensões as curvas do corpo humano.

20.No Laboratório de Tecnologia do Vestuário o profissional da área deverá orientar a confecção de uma saia com dois bolsos chapeados na parte das costas.

A maneira correta da montagem dessa peça, considerando F(componente da frente) e C(componente das costas), será:

- a) Costurar bolsos nas costas; costurar pences F e C; unir laterais F e C; pregar zíper; costurar cóis; costurar a bainha.
- b) Costurar pences F e C; costurar bolsos; unir laterais F e C; pregar zíper; costurar cóis; costurar a bainha.
- c) Unir laterais F e C; costurar pences F e C; costurar bolsos; costurar cóis, pregar zíper; costurar a bainha.
- d) Costurar F e C; costurar pences; costurar bolsos; costurar cóis; pregar zíper.

21.A modelagem é uma etapa fundamental para que o desenho do estilista se transforme em uma roupa. É o sistema praticado pelas indústrias para alimentar a sempre crescente demanda do mercado da moda *prêt-à-porter* e pode ser desenvolvido em dois planos: bidimensional e tridimensional.

Com relação à modelagem computadorizada, muito utilizada nas empresas é correto afirmar que

- a) no plano bidimensional, as bases dos moldes são construídas sobre papel, podendo ser digitalizadas e arquivadas no sistema CAD/CAM (*Computer aided design/Computer aided manufacturing*).
- b) o processo de modelagem computadorizada representa um problema diante da modernização do setor do vestuário, uma vez que não proporciona precisão nas medidas.
- c) na modelagem pelo processo de *moulage* ou *draping* a base é desenvolvida sobre papel, o que possibilita a visualização do corpo em três dimensões.
- d) o profissional de modelagem computadorizada necessita saber o plano cartesiano, composto por uma linha vertical x e por uma horizontal y.

22.Para a correta execução da modelagem da saia reta, as medidas fundamentais são:

- a) circunferência da cintura e do quadril, altura do quadril e comprimento desejado da saia.
- b) circunferência da cintura, altura do quadril e altura do joelho.
- c) circunferência do quadril, altura da cintura e comprimento desejado.
- d) circunferência do quadril e da cintura, comprimento desejado e profundidade da pence.

23.O mercado de produtos de moda é influenciado por algumas variáveis tais como o estilo de vida e critérios econômicos do consumidor. Para formular estratégias que minimizem os riscos do mercado, os consumidores devem ser agrupados em

- a) nichos.
- b) pequenos grupos.
- c) segmentos.
- d) classes.

24.O apogeu da cultura bizantina ocorreu no século VI durante o governo do imperador Justiniano, cuja esposa era Teodora. A religião vigente era a cristã, todavia se distanciava consideravelmente da Igreja Romana. O luxo oriental sempre foi mais ostensivo do que o ocidental e, em Bizâncio ou Constantinopla, não era diferente. Com referências às roupas locais, as características mais marcantes foram

- a) modelagem de inspiração grega, com linhas verticais.
- b) aproximação entre as roupas civis e religiosas.
- c) roupas com tonalidades discretas e sóbrias.
- d) luxo nas peças bordadas com o compromisso de sedução.

25. Na França havia uma peça da indumentária, que foi muito usada pelos homens da corte, a partir de 1680, para dar uma aparência de dignidade.

Essa peça era

- a) o plastron.
- b) a túnica.
- c) a peruca.
- d) o chapéu tricórnio.

26.Na década de 1930, com a queda da Bolsa de Valores de Nova York, houve uma crise financeira mundial.

Como a moda refletiu este cenário?

- a) Como um momento de grande sofisticação, luxo e esplendor.
- b) A mulher se parecia como um menino de tão andrógina.
- c) O pó-de-arroz no rosto e batom vermelho sobre os lábios, chamadas “boquinhas de coração”.
- d) O cinema passa a ser um grande divulgador de comportamento e influenciador de moda.

27.A moda refletiu com enorme precisão as mudanças e os novos tempos que surgiram após o término da Segunda Guerra Mundial. Para entender um pouco mais como ocorreu todo esse processo, é preciso recorrer a algumas informações históricas. Um dos marcos do pós-guerra foi o lançamento da coleção batizada de *New Look*, em resposta aos pesados anos de racionamento de tecido e de muitas outras restrições. Um grande nome da alta-costura resolveu esbanjar, confeccionando vestidos com até 25 metros de tecidos, criou uma mulher ultra feminina, pondo em foco riqueza, sensibilidade, delicadeza e charme.

Quem é este grande nome?

- a) Yves Saint Laurent.
- b) John Galliano.
- c) Christian Dior.
- d) Coco Chanel.

28.Para uma boa gestão do produto de moda, é preciso saber alongar e encurtar seu ciclo de vida em função dos objetivos de mercado. Além disso, o produto precisa estar apoiado em uma boa estrutura organizacional, sustentada por estratégias consistentes de comunicação e marketing.

A cada estágio do ciclo de vida de um produto de moda correspondem os seguintes tipos de consumidores:

- a) Inovadores, seguidores rápidos, primeira maioria, maioria seguidores e lentos.
- b) Inovadores, segmentadores, adotadores, lentos e maduros.
- c) Retardatários, segmentadores, maioria seguidora, lentos e modinha.
- d) Inovadores, retardatários, seguidores rápidos, lentos, adotadores e maduros.

29.O valor de um produto de moda para o consumidor pode ser definido como o resultado de uma experiência que gera uma preferência decorrente da interação com a marca. As características do valor de um produto, dependem não só de seus atributos mas também de seus benefícios e da maneira pela qual o consumidor se envolve com a marca.

Quais são essas características de valor?

- a) O valor é pessoal, *fashion*, relativo e comparativo.
- b) O valor é comparativo, relativo, situacional e pessoal.
- c) O valor é benéfico, comparativo, situacional e pessoal.
- d) O valor é situacional, pessoal, muito caro e luxuoso.

30.O mercado de moda é segmentado em grupos de consumidores que possuem similaridades quanto à localização geográfica, ao poder aquisitivo, às atitudes e aos hábitos de compra.

Como são classificados os estilos de consumidores?

- a) Seguidores, alienados e *fashion*.
- b) Tradicionais, *fashion* e vanguarda.
- c) Alienados, tolerantes e *fashion*.
- d) Tradicionais, retardatários e de vanguarda.

31.A avaliação dos segmentos de mercado deve permitir identificar as características mais atrativas, buscando a coerência entre objetivos e recursos da empresa.

Três critérios devem ser observados para determinar oportunidades de mercado global para produtos de moda, que são

- a) a lucratividade de cada segmento, a concorrência potencial e a pesquisa de mercado.
- b) a pesquisa de mercado, e análise dos dados obtidos e da dimensão e o potencial de crescimento do segmento.
- c) a compatibilidade e a viabilidade, a concorrência potencial e a dimensão e o potencial de crescimento do segmento.
- d) a compatibilidade e a viabilidade, a concorrência potencial e a análise dos dados obtidos.

32.Vários termos são usados para descrever os desenhos que especificam os detalhes de uma roupa. No mundo da indústria e do comércio, os detalhes das roupas são mostrados em uma versão ainda mais precisa, chamada de

- a) desenho de moda.
- b) desenho técnico.
- c) desenho ilustrativo.
- d) desenho de especificação.

33.Na vida cotidiana, estamos cercados por cores e as escolhemos regularmente para vestir, decorar. Para entender a teoria das cores e saber aplicá-las, o modo mais simples é aprender a utilizar o círculo cromático.

No círculo cromático, as cores básicas são posicionadas e, entre elas, são acrescentadas cores correspondentes às seguintes categorias:

- a) primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias e complementares.
- b) quentes, frias, saturadas, indiretas, claras e escuras.
- c) complementares, diretas, indiretas, primárias, secundárias e terciárias.
- d) quentes, frias, claras, escuras, saturadas e primárias.

34.O método para medir a altura do corpo humano que utiliza o comprimento da cabeça como unidade de medida considera que o número ideal de vezes, que essa unidade deve caber na altura total do corpo para obter o padrão de proporção perfeita é oito.

Esse método foi criado por

- a) Egípcios.
- b) Etruscos.
- c) Fenícios.
- d) Gregos.

35. Em uma ficha técnica, encontra-se o processo de construção da roupa e um tipo de desenho como ferramentas, que garantem a padronização do produto.

Esse desenho chama-se

- a) de moda.
- b) técnico.
- c) tecnológico.
- d) da figura de moda.

36. No desenho técnico, utilizam-se diversos tipos de linhas e espessuras. Para representar os contornos das roupas, usa-se a seguinte linha

- a) contínua estreita.
- b) contínua estreita a mão livre.
- c) contínua larga.
- d) tracejada larga.

37. Ao realizar uma pesquisa sobre inspirações de moda, o *designer* pode usar vários recursos como vídeos, fotografias, revistas, anotações de viagens e outros. Através de uma observação mais apurada, pode-se identificar elementos de estilo.

O que são considerados elementos de estilo de uma estação?

- a) Lançamentos de técnicas e maquinários que possam ser aplicados na confecção.
- b) Fontes para materiais e técnicas alternativas de montagem.
- c) Informações que possam auxiliar na modelagem.
- d) Pontos que aparecem com maior frequência nas pesquisas de tendências.

38. Define-se Pesquisa de Tema de Coleção como

- a) acompanhamento dos hábitos de consumo do público alvo e seus interesses para o desenvolvimento de coleção.
- b) inspiração escolhida para reunir informações que possam ser usadas criativamente no desenvolvimento de coleção.
- c) lançamento de *softwares* de modelagem e corte e sistemas alternativos de produção para o desenvolvimento de coleção.
- d) observação do profissional para descobrir, ver e registrar o que está nas ruas.

39. O tamanho de uma coleção vai depender principalmente da estratégia de comercialização da empresa mas, normalmente, o mínimo de uma coleção varia de

- a) 20 a 30 peças, sendo no máximo 80 peças.
- b) 10 a 15 peças, sendo no máximo 20 peças.
- c) 15 a 18 peças, sendo no máximo 90 peças.
- d) 05 a 10 peças, sendo no máximo 70 peças.

40. Define-se Painel de Tendências como

- a) uma revista que serve como meio de divulgação da moda que auxilia o designer.
- b) um trabalho que exige disciplina e técnica para que o profissional de criação possa descobrir, ver e registrar o que está nas lojas.
- c) um compilado de informações agrupadas de maneira agradável e de fácil percepção visual para auxiliar o *design*.
- d) acompanhamento de hábitos de consumo do público alvo, preços praticados pela concorrência e criatividade para desenvolver uma coleção que auxilie o *designer*.

